Bom dia a todos,

Face à urgência e importância do tema em questão a ACEI formaliza a criação da comissão para acompanhar, analisar e deliberar nas questões que vem se desenrolando.

Membros: Claudia, Fausto, Sidney Leopoldo (Líder)

Me coloco à disposição.

Aos que por ventura não tiveram a oportunidade de se informar através dos Grupos de WhatsApp, também anexamos uma síntese da situação.

Estamos no aguardo de vocês, pois, Juntos Somos Mais Fortes!!!

A pedido do Rodrigo, para esclarecer aos que chegaram agora, fizemos uma reunião essa semana em Caraguatatuba, reunindo a todos que foi possível na ocasião contatar de Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela. Foi explicada a situação que vivemos.

A reforma trabalhista entra em vigor em novembro próximo. Como toda mudança ela traz algumas incógnitas, mas traz também aspectos positivos aos empregadores, e podemos dizer que ela tira muito o poder dos sindicatos. Ocorre que tanto o SECHSAR como o SINHORES tem pressa em aprovar a convenção coletiva antes da entrada em vigor da reforma, porque daí o que vale é o determinado na convenção.

O SECHSAR veio com pedido de salário em R\$ 1449 e vale cesta de R\$ 250... e tentando manter os empregados vinculados a eles.

Os SINHORES, por sua vez, trouxeram pra gente que seria bom aceitarmos a maioria do proposto pelo SECHSAR.

E os empresários que estavam na assembleia parte 1, conseguiram cindir a assembleia. Na segunda reunião (assembleia parte 2) depois de muita discussão conseguimos fazer o Claudino fazer uma votação sobre as cláusulas propostas para formarmos a nossa contraproposta nos termos da lei (a reforma trabalhista que entrará em vigor). Esses termos foram levados para a reunião entre os sindicatos. E lá foi feita uma encenação - a qual prefiro contar pessoalmente para quem se interessar.

A segunda reunião foi ontem, e o presidente do nosso sindicato conseguiu me colocar para fora da reunião com uma manobra bem ardilosa.

Enfim, após minha saída, a reunião transcorreu entre risos e amenidades. E, o Claudino e a Lucimara (advogada do SINHORES) saíram com a contraproposta do SECHSAR em mãos, mas se negaram a nos mostrar, bem como Claudino não quis passar o dia em que se reunirá conosco, porque ele tem que ver a agenda dele.

A situação é grave. Se o presidente do nosso sindicato não se conscientizar de que estão todos insatisfeitos: Ubatuba, Caraguatatuba, ilha Bela e São Sebastião, ele passará a convenção pelas nossas costas, como fez com a eleição em julho/17.

Então, corram com suas notificações, peguem o telefone de todos para ser. Sua rápida a comunicação quando necessária, e já fiquem em mãos as procurações e contratos sociais de quem não puder vir.

Quanto maior o número de pessoas na reunião melhor, seja pessoalmente ou por procuração.

Portanto, essa é a hora de nos unirmos mais e nos fazer representar fortemente contra esse abuso de poder.

Eu Sidney e Leopoldo nos colocamos à disposição no privado, para toda e quaisquer explicações que se fizerem necessárias.

Pessoal, é de extrema urgência tomarmos medidas o mais rápido possível para impedir a concretização desses absurdos.

Para tanto, o estatuto dos SINHORES permite que ocorra votação por procuração.

Como por manobras de interesse de poucos não sabemos com exatidão quando será essa votação que pelo mesmo motivo deverá ser anunciada de surpresa....

Dessa forma, se faz urgente o preenchimento de procuração específica que disponibilizaremos abaixo e a partir de amanhã estará disponível não só no site da ACEI como também a enviaremos por e-mail, a qual juntamente com o contrato social de cada um deverá ser entregue na sede da ACEI.

Basta isso para ser representado na votação dos SINHORES.

Mas não esqueçam: temos que agir rápido!

Então pessoal, como trata-se de assunto de extrema importância, levando-se em consideração que todos tem seus compromissos pessoais ou de saúde e principalmente porque estão tentando pegar-nos de surpresa, achamos por bem cada um fazer duas procurações: uma em nome do Leopoldo é outra em meu nome.

Assim se um não puder ir, irá o outro e vice-versa.